

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXV III	N. do dia—100 rs.	Subscreve-se no escriptorio PARA A CAPITAL	rua da Imperatriz N.º 27 PARA FORA	148000	186000	N. estrangeiro—100 rs.	N. 7882
	Anno Semestre	78000	98000				
		Pagamentos, adiantados					

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 16 de Julho.

Já tratamos, neste mesmo lugar, da possibilidade da nova phase em que pudesse talvez entrar a colonisação alemã no imperio do Brazil.

Alludindo ao movimento emigratorio das populações da Alemanha, suscitamos a idéa de que os agricultores da provincia de S. Paulo procurassem auferir o devido proveito da direcção que pareciam querer dar, na Alemanha, o governo e algumas sociedades de animação dos interesses alemães no estrangeiro, ao exodo dos emigrantes.

Com effeito, os proprios interesses commerciaes e industriaes da Alemanha, aconselham ao governo deste paiz, que não pôde impedir a emigração e a diversas sociedades que occupam-se deste assumpto, á que, de preferéncia aos Estados-Unidos, aonde ha a maior colonisação alemã, procurem os imigrantes vir estabelecer-se no Brazil.

O «Jornal do Commercio» também julgou conveniente tratar da questão, que já tinhamos aventado na imprensa da provincia, e commentou as noticias, que trazem-nos á este respeito os jornaes alemães, com bastante criterio.

Depois de mostrar o estado deploravel em que cahiu a colonisação estrangeira no Brazil, e, com especialidade, a alemã, accrescenta o contemporaneo da corte:

«—Felizmente esta situação mudou, e hoje pôde dizer-se que os espiritos esclarecidos da Alemanha, consultando melhor os interesses dos seus conterraneos e possuindo mais claras noções dos recursos que o Brazil, ou pelo menos uma extensa zona do nosso paiz offerece á immigração espontanea, não só reconhecerão a tranquillidade quanto á sorte de seus concidadãos em grande numero domiciliados em nosso solo, mas buscam actuar no animo do seu governo para que faça cahir as barreiras que ainda se oppõem á immigração para o Brazil, organisando-a em vez de embaraçá-la.

E' phenomeno este muito grato e tendencia que cumpre fomentar com particular vigilancia e perseverante applica-

ção de meios adequados a tornar conhecidas, já as regiões onde a colonisação alemã assentou as suas primeiras tendas, já as bases do plano definitivo que deve reger d'ora, avante este serviço. Vai nisto um grande interesse nacional em que fôra escusado insistir, tão geral é a convicção de que o povoamento do nosso immenso territorio é a primeira das nossas necessidades.

Semelhante tendencia fez-se ha pouco manifesta no congresso da sociedade central de geographia commercial, fundada em Berlim, com o fim de promover os interesses alemães nos paizes estrangeiros e tendo por orgão na imprensa a revista intitulada «Export». Nessa reunião de homens praticos a que accudiram representantes de diversos pontos da Alemanha, tratou-se de eleger o paiz para onde as conveniências da industria e do commercio nacionaes aconselham encaminhar a emigração alemã, o sul do Brazil mereceu decidida preferéncia, e grande influencia teve nesta escolha a estatística das relações commerciaes entre a nossa provincia de S. Pedro do Sul e o imperio alemão, por se verificar que taes relações avultam na razão directa do augmento da população alemã na mesma provincia.

Como era natural, não se perderam de vista as questões do clima, topographia, qualidade do solo, organização do trabalho, legislação, costumes, raças, religião e instituições, e tudo bem ponderado pelo bom senso pratico de homens experientes, que sabem fundar as suas resoluções sobre a média de todas as cousas, sem se deixarem fascinar das illuminuras do ideal, o sul da America e nomeadamente o Brazil parecerão reunir as condições desejaveis a uma immigração prospera e sufficientemente garantida quanto ao seu futuro e nada temerosa aos interesses da patria alemã.

Este facto não precisa de ser encarecido nas suas prováveis consequências, assim da nossa parte saibamos corresponder a semelhante expansão de idéas e de interesses, não já pela troca esteril de vãos protestos, mas por todos os meios de acção, que podem attrahir uma corrente immigratoria numerosa, prompta a precipitar-se no leito que lhe cavar uma politica providente, corajosa e resoluta.

Lamentavelmente o governo imperial não dispõe no actual exercicio senão da insignificante verba de 201.000\$000 para todos os serviços da colonisação: o que quer dizer o strictamente indispensavel ao pagamento de subvenções estipuladas por antigo contracto com a Sociedade Colonisadora de Hamburgo e de vencimentos de reduzido pessoal. O credito especial de 1.352.000\$000, votado pela lei de 12 de Novembro esse ha por fim preparar a emancipação das colonias do Estado.

Manifestamos-nos em tempo contra esta mal entendida economia, se economia merece ser chamada a estagnação subita das despesas reclamadas pela colonisação, e baldamento de esforços. Agora, na perspectiva da reunião do parlamento em Fevereiro, o que pôde o governo para ir ao encontro deste auspicioso movimento? Foi pois o orçamento uma obra de previsão?

Assim prestem os agricultores da provincia a devida attenção á um assumpto que tão intimamente affecta todo o seu presente e futuro economicos, e, assim possam as providencias tomadas na proxima legislatura attenuar as inevitaveis consequencias de todos os males que sobre a prosperidade da nossa agricultura accarretaramos disparates e imprevidencias dos gabinetes Sinimbu e Saraiva.

A dissolução da camara

Manifestamos, em tempo, a nossa humilde opinão sobre o valor constitucional e a moralidade politica do acto da dissolução.

A imprensa governista, nesta provincia, procurando defender um acto tão pouco sustentavel, não podia deixar de apresentar senão os fracos argumentos que então refutamos.

Censurando a dissolução, não procediamos, nem com systematico espirito de opposição, nem com visões em vista diminuir qualquer gloria que pudesse provir ao governo da resolução cuja responsabilidade assumiu, mas sim, assignalar o manifesto attentado contra a constituição e o pensamento pouco politico do acto do sr. Saraiva.

Vimos que o «Jornal do Commercio», em artigo que já transcrevemos, nesta folha, apesar de não considerar o acto da dissolução sob esses pontos de vista, demonstrou, todavia, cabalmente, os inconvenientes e impossibilidade pratica da reunião da camara dos deputados na data para que foi convocada.

Por outro lado, o «Diario do Brazil», redigido por dous ex-deputados e distinctos jornalistas liberaes, também aprecia o acto da dissolução, em termos energeticos, mas exprimindo a verdade da questão.

Não estamos, pois, isolados no juizo que formulamos, e, parecendo nos dignos de toda attenção os severos commentarios, feitos pelos proprios liberais á medida tomada pelo gabinete Saraiva, passamos á transcrever-as:

«O insolente attentado da dissolução da camara, vae produzindo os seus effeitos.

O governo convocou a nova camara para 31 de Dezembro, em homenagem ao preceito constitucional, de haver este anno uma sessão, ao menos começada.

Mas esta convocação é feita com toda a sciencia e consciencia da mentira e da perfidia, porque é materialmente impossivel que esteja prompta a qualificação em devido tempo, e que a eleição se conclua regularmente em todas as provincias. Só em Fevereiro ou Março, teremos camaras funcionando.

Mentiu pois o governo á corda, ao conselho de Estado e ao paiz, quando disse que a dissolução era necessaria e conveniente, para que quanto antes gozasse esta terra de Pedro II, do beneficio de uma camara,—eleita pelo novo regimen—.

Se a camara não se reúne em Dezembro, o abalo e o transtorno da dissolução não eram precisos, nem são justificaveis.

Sem a dissolução, o governo podia, pelo art. 35 da nova lei, adiar a eleição para Dezembro, e tudo se faria regularmente, no devido tempo, sem atropello da qualificação, e sem a violenta balburdia da eleição, que em alguns pontos não haverá.

E não haverá, porque ainda que o governo no regulamento, que até hoje não fez, auctorizou os presidentes da provincia a fazer as divisões das secções, o subsecções dos districtos, elles terão impossibilidade de realizar as ditas secções e sub-secções por não conhecerem exactamente o numero de eleitores qualificados,—depois de extinto os recursos, e expedidos os diplomas.

A dissolução augmentou as difficuldades da execução da lei.

Não é aceitavel dizer-se que não occorrem a circumstancia da impossibilidade pratica de termos camara este anno: desde que o parlamento auctorizou o governo a adiar a eleição para o fim de Dezembro, a circumstancia da impossibilidade ficou prevista,—e resolvida—.

Só a ineptia, ou antes a cegueira proposital do governo, em querer—apressar quanto antes— a reeleição dos ministros e seus amigos intimos, trouxe a triste situação em que nos achamos,—de ser esta primeira execução do regimen directo,—a peor de todas—.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 12 DE JULHO

Julgamentos

Aggravo civil n. 256. — Limeira. — Aggravante Lourenço Franco da Rocha, aggravados Maria Angelica de Barros Franco e filhos; relator o sr. Brito, juiz auctoadoos os sr. Nogueira e Marcos.

Continuaram a dictado aggravação contra o voto do sr. Marcos.

Appellação crime n. 745. — Lapa. — Appellante Francisco Manoel Vaz, appellada a justiça; relator o sr. Marcos, revisores os sr. Uchôa e Brito, juiz o sr. Nogueira.

Julgaram pr. cedente a appellação e, annullando o processado, das fls. 34 em diante, mandaram que, feito novo libello, seja o réu appellante submettido a novo julgamento no jury, unanimemente.

Appellação crime n. 759. — Curitiba. — Appellante Raphael Blazi; appela a justiça; relator o sr. Uchôa, revisores os sr. Brito e Nogueira, juiz o sr. Marcos.

Deram provimento e annullaram o julgamento e mandaram que o réu appellante vá a novo jury, em que se observem as formalidades legais, unanimemente.

Recursos eleitoraes

N. 543. — Casa Branca. — Recorrente Francisco de Assis Ferreira, recorrido o Juizo; relator o sr. Uchôa.

Mandaram alistar o recorrente com eleitor, contra o voto do sr. Uchôa.

N. 544. — Lençoes. — Recorrente Manoel Feliciano de Oliveira Rocha, recorrido Antonio Francisco de Oliveira Bittencourt; relator o sr. Brito.

Confirmaram a sentença que incluiu o recorrido na lista dos eleitores, contra os votos dos sr. Uchôa e Nogueira.

N. 545. — Socorro. — Recorrente Lucas Evangelista de Almeida, recorrido o Juizo; relator o sr. Nogueira.

Deram provimento e mandaram incluir o nome do recorrente na lista dos eleitores contra os votos dos sr. Uchôa e Nogueira.

N. 546. — Lençoes. — Recorrente Joaquim Moreira Machado de Oliveira; recorrido Francisco Teles do Nascimento; relator o sr. Marcos.

Deram provimento e mandaram eliminar o recorrido da lista dos eleitores, contra o voto do sr. Marcos Antonio.

N. 547. — Guaratinguetá. — Recorrente José Antonio de Souza, recorrido o Juizo; relator o sr. Faria.

Mandaram incluir no alistamento dos eleitores o recorrente, unanimemente.

N. 548. — Piracicaba. — Recorrente João Theodoro Monteiro; recorrido o Juizo; relator o sr. Uchôa.

Deram provimento e mandaram incluir o recorrente na lista dos eleitores contra o voto do sr. Uchôa.

FOLHETIM

(155)

OS FILHOS PERDIDOS

por

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO OITAVO

I

Do COMPROMISSO EM QUE SE ACHOU BALO POR TER HEREDITADO

(Continuação)

Capoz olhava de revés os que lhe faziam estas observações, dava em resposta o desprezo, e seguiu avante. Parei em frente de casa do tio Quirito; lá havia placidamente um charuto de algibeira; então, sentou-se junto do lar, em frente do tio Quirito, que se levantou, e disse-lhe, tirando da bolsa uma bolsa com a tenaz.

— Então já está mais satisfeito, tio Quirito? Pois sempre lhe digo que arranjava um marido decente para sua filha. O homem está tão cheio de moço, que até se vai embora do sitio. Fala logo de estado solto; mettem-me tanto do que não lhe toquei com um dedo e deitai-o. Ora cá, tio Quirito; a Chica manda-lhe mandado, está boa, e não lhe mandará mal algum. E' tratar de desentender o doente, que não tarda que tenha de morrer, visto que vos não tem mercado.

— Isso é que não! mandam a tio Quirito, o convento é contra minha vontade, e se não lhe dou um cabido partido pelo meio.

— E se eu lhe partir a vocemeç tres costellas, tio Quirito?

— E se eu agarrar na espingarda, Cuscuz, e te matar com um tiro!

— Isso não faz vocemeç.

— Não faço? Ora vas-te da minha presença, que me estás tentando, disse o tio Quirito. Ficamos assim, por que vas casar com minha filha; e eu não te quero mal, que isso do Balo foi uma experiencia, para ver se tu gostavas de verás da rapariga. Tu és um doudo, tomaste o caso ao sério, e arraste uma barulhada do diabo.

— Você é um patife, tio Quirito, e a mim já não me engana. Mas então, você não estava namorado do mim como a Colasa, metteram-se-lhe pelos olhos dentro os cuartos do alveitar, que lhe fizeram esquecer os compromissos que tinha contractado comigo, adiante. Ora o que eu não lhe posso perdoar em todos os dias da minha vida, é que me accusasse de ladrão, e desse lugar por isso, a que o alcide, que é um pateta, me mettesse na cadeia, de onde me tirou meu amo, quando não ainda lá estaria a crear boloto, até que a Colasa faria de levar pancadas suas, se resolvesse a casar com o alveitar. E se meu amo não me pôe na rua, sabe o que havia de succeder um dia, em eu sabendo para a rua? Era que o afogava a você, tio Quirito, e abria de moio a moio o alveitar e a Colasa, e depois enforcavam-me. Então não era bonito? Não me diga você, então, que foi tudo uma brincadeira, por que isso faz-me revolver o sangue e dá-me tentações de lhe responder á letra. Em fim, não fallamos mais destas cousas, nem agora, nem logo, nem nunca mais; e venha daí comigo, que o convido eu.

— Eu não vou contigo a parte nenhuma, disse o tio Quirito com precipitação. O que tu queres é pillar-me em bom sitio e chegar-me a camisas ao corpo.

— Homem não tenha medo, que agora mesmo vinha eu dizendo comigo pelo caminho, que senão você, como dizso, assim por casualidade, por da Colasa, lhe quero como as meninas dos olhos, e não tem medo de pé e molho; porque a não se iria, nem se iria onde lhe iria ter a figura quando me chamava ladrão.

— Tu arretra-te a dizer que não sou eu o pa-

da minha filha! exclamou o tio Quirito, fazendo-se vermelho como um pimentão.

— Pois se me custa a acreditar que ella seja sua filha!... Que quer? Se ella não so parece comigo senão no nome que lhe pozeram na pia quando a baptisaram, porque é uma rapariga como uma joia, valente como as armas, e mais doce que o mel; e você, tenha paciencia, e não se fraccalhe, e amargoso como o fol, tome quer você que eu acredite que é sua filha aquella for? Decididamente, metteu-se-lhe algum no curral, em quanto você dormia e sua mulher velava.

— Toma conta, Cuscuz, que perco a cabeça. Não me butas na honra da minha mulher, que isso é caso muito sério.

— Pois deixe-a estar descansada lá no céo, que toda a gente diz que era boa e honrada criatura; e venha daí.

— Mas para que diabo queres tu que eu saia contigo?

— Para irmos á taberna, e para que toda a gente nos veja juntos e saiba que fizemos as pazes; e é preciso dizer e fazer constar que a sua filha sahio de casa comigo, foi porque vocemeç lhe deu licença para isso.

— Tu és o diabo, não és homem.

— Vem ou não vem, tio Quirito?

— Por ahí alguma asseira.

O tio Quirito começava a criar medo a Cuscuz.

— Pois não lhe parece, pae, disse Cuscuz, que é feio acreditar-se que a Colasa fugiu comigo?

— Então o que é que se ha de acreditar? respondeu o tio Quirito. Se tu a levaste, que diabo foi?

— Não, senhor, não a levei, ella é que foi comigo. Mas que necessidade temos nós de que toda a gente saiba isso? Não vá que depois, quando ella for minha mulher, lhe dirão por dá cá aquella palha.

— O lha tu lá, que fogiste com o marido antes de casar com elle, e andaste com ella por estas serranias como uma cabeça... e isso não é bonito!... E depois a mais, tem o perigo de eu me sequer, e fazer alguma das minhas...

— Não é muito melhor dizer-se que a sua filha sahio de casa á tarde para ir tratar de uma senhora doente que lá está em casa de meu amo, e que

quando veio para casa julgou que ella se tinha doído e não deu por falta della, e que quando depois veio o alcide e lhe perguntou pela Colasa, e vocemeç a procurou e não deu com ella, julgou que ella tinha fugido, quando a verdade é que ella estava muito bem descansada em casa de meu amo, por que só lá ha a tia Blazi, que é está muito velhota, e a doente estava de grande cuidado.

— Sim, mas tu é que não pensaste nisso, quando a levaste.

— A culpa foi sua, que senão fosse o seu empelho de a arranja com o Bato, e não fallasse a palavra que me tinha dado, eu não faria o que fiz!

— E quanto tempo estiveste tu sozinho com ella?

— Quem? Eu!... O tempo que se leva daqui a casa de meu amo. E saiba, por estas cruzes de Deus e pela salvação da minha alma, que nem no fato lhe toquei, e que a quero para minha mulher, entende? E quem quer a uma mulher para bem não a leva para mal! Eu tenho sido muito máo, e não digo que seja bom, tenho mãos ligadas, e todo quanto quizerem, mas em se tratando da Colasa, muda o caso do figura, e temos conversado... Com que, tio Quirito, extremos, a taberna'esta cheia de gente, é dia de festa, e fica lá desmentido quanto se tem dito!... E se vocemeç se acanha, digo-o eu, depois a mais a Colasa vem logo á festa da tia Jandorra, e eu venho bailar com ella, diante de todo o mundo, e todos verão naquella cara de anjo que não ha nada que se lhe diga, que é o principal e o que eu quero, por que não me ficava bem que se dissesse logo, o que fosse da mãe dos meus filhos. Vamos, vamos, entre lá tio Quirito, que já repararam em nós, e estão a mirar-nos, espantados de nos verem juntos.

— Deixe cá o caso por minha conta, que eu para fallar não tenho papas na lingua.

— E entramos na taberna de cabeça erguida e chapéo doitado para tras.

— Ora Deus seja compoço, meus senhores, disse Cuscuz entrando. Aqui, Genero, mais querulho de agarrante e meu sogro, a outro para mim, e para os mais, e que elles pagarem. A vontade. Meu sogro, sim senhores, há quem tenha que

dizer a isso? Ou ha alguém que tenha que dizer de minha mulher? Ora ainda bem... Eu sabia que nesta terra não havia mais linguas, que se as houvesse bem capaz era eu de as comer, mesmo cridas, e não me fartar. Pois senhor pae, a pequena não podia ter deixado de ir como foi, a casa de meu amo, por que só lá ha a tia Blazi, que é está muito velhota, e a doente estava de grande cuidado.

Os do povo olbaram espantados uns para os outros, por que, se na noite anterior se tinha dito que tinham matado o alveitar, e o viram de manhã não e escorelto, assim se podia ter dito tambem que a Colasa fugira com o noivo, não tendo fugido.

— Pois é como lhe digo, continuou Cuscuz, aquillo foi uma mentira do patife do Balo, demandado por que a Colasa não quis casar com elle, e meu amo, que vinha de Cercedella e não entrara em casa, julgou que era verdade o que se dizia, e por isso offerceu uma onça a quem quizesse ir em casa da gente; mas não nos lupou, por que não podi topar-nos senão em sua casa, quando reconheo, lá facto de nos procurar; e tudo quanto se disse foi linguarica e vontade de ballar... Da cá mais dois meios, Genero, que ella está bem boa. Dentro de tres dias ou quatro chegará de Madrid os papéis faz-se o casamento; por que ha muita linguas em não lhes quero dar paze... E quem quiser está tarde ver a Colasa, com todas as suas cores, e tal qual estava hontem e antes de hontem, e ir a casa de tia Jandorra; ella se encontrará. Sou eu que convido. Ah! não se queira, Genero. Eh! meus senhores, boa tarde é que lhes desejo. Vá lá adiante meu pae.

— E saíram da taberna.

Estretando, Turbina preparava tudo para o proximo casamento, e dava mil duros ao alcide para que se offercesse ao que necessitasse um mandado de prisão, que devia estar na mão, logo a, no lugar onde se encontrava a casa de Milandri.

(Continuação)

N. 549.—Bragança.—Recorrente João Maria Laurindo dos Reis... N. 550.—Lençóis.—Recorrente João da Costa Pereira...

N. 573.—França.—Recorrente, Antonio da Silva Espindola; recorrido, José Rodrigues da Silveira... N. 574.—França.—Recorrente Antonio da Silva Espindola...

SECÇÃO LIVRE

Tatuby

CONVEM INFORMAR

Sob esta epigrapha, em artigo editorial publicado no Diário da Manhã de 8 do corrente, li o seguinte tópico a propósito de uma publicação minha...

tem boa educação [em quem as traçou]. A principio duvidei do que li; mas quando reflecti sobre o caso e lembrei-me...

M. AUGUSTO GALVÃO.

Societé Française "14 Juillet"

Le comité de la fête nationale française a l'honneur d'exprimer au public pauliste, à la presse, à l'Académie de São Paulo...

Il a l'honneur de remercier particulièrement Mr. le Dr. Brazílio Machado et Mr. le Dr. Martinho Prado Junior...

Vive le Brésil! Vive la ville de São Paulo!

Tatuby

CONVEM INFORMAR

Sob esta epigrapha, na parte editorial da folha official lê-se: que s. exc. o sr. presidente da provincia acaba de reter suas ordens...

NOTICIARIO

14 DE JULHO

Se a população desta capital fosse ainda preciso dar mais uma prova dos laços de amizade e sympathia que a prendem à França...

intervallo do segundo ao terceiro acto, executou a orchestra a grande walsa 14 Juillet, expressamente composta para a circumstancia pelo sr. Camillo Burroul.

O sr. dr. Martinho Prado Junior, em nome das idéas republicanas que adopta, pronouciou, immediatamente depois e ainda presentes em scena a actriz Paola Marié...

A data da patriótica manifestação organizada pela Societé française "14 Juillet" deve ser registada pela colonia franceza desta cidade em letras de ouro...

ANTIDOTO CONTRA O VENENO DAS COBRAS

Trazem os jornaes da Côte a noticia de uma descoberta feita pelo sr. dr. Lacerda, subdirector do laboratorio do Museo Nacional...

Trata-se da descoberta do permanganato de potassa como efficacissimo antidoto contra a peçonha das cobras.

O sr. dr. Lacerda, ha poucos dias, em presença de S. M. o Imperador, procedeu a algumas experiencias que demonstraram cabalmente a efficacia do antidoto...

Em seguida, continuando as suas reitadas e intelligentes experiencias, viu as coroadas do mais bello resultado...

O 2º cão injectado tambem nas veias com o veneno teve o coração quasi parado, a respiração suspensa...

Os resultados da 3ª experiencia foram identicos aos da 1ª.

O sr. dr. Ladislau Netto, director do Museo Nacional, communicando ao sr. ministro de agricultura o triumpho scientifico alcançado pelo sr. dr. Lacerda...

PUBLICAÇÕES

Foram-nos enviadas as seguintes: Revista Illustrada n. 255, contendo como sempre artigos chistosos, e engraçadas caricaturas.

Penha estricada, que acaba de ser publicada na corte. Salut au Brésil, poesia do sr. Alberto Thiebaud...

AS FABRICAS DE TRICIDOS NA ITALIA

Confirma-se uma noticia, existirem na Italia 3,229 fabricas de lã com 2,083,168 fios que empregam 205,481 operarios...

No fim do 2º acto cantou a actriz Julia Lenti o Salut à la France e a Fille du Régiment; e foi muito applaudida.

com 53,484 operarios, e 641 fabricas de tecidos de linho e canhamo com 46,484 operarios. Nestas tres industrias, portanto, 330,019 italianos dos dois sexos, que não tem applicação para a agricultura...

FESTIVIDADE

Celebra-se hoje com toda a pompa a festa de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do respectivo convento, com solenne missa cantada, orando ao Evangelho o ex. U. D. Abbade de S. Bento.

OUTRA

Dar-se-ha amanhã 17 do corrente na matriz da Consolação, ás 11 horas do dia, a festa dos padroeiros da parochia...

CAMPINAS

Da "Gazeta" de hontem: CRIME HORROROSO — Como promettemos hontem, damos hoje o complemento da noticia que publicamos a respeito de um cadaver encontrado na fazenda do sr. Bento da Silva Leite.

Chegados que foram o sr. delegado de policia, medicos, promotor publico e escripto dirigiram-se ao lugar onde estava o cadaver do empregado daquela fazenda...

Estava enterrado no pasto, achando-se já em adiantadissimo estado de putrefacção e parte do corpo comido pelos corvos.

O que não resta duvida é que aquelle infeliz foi assassinado, segundo a opinião de muitas pessoas.

O que convém averiguar é o modo pelo qual se deu o assassinato e quem foi o auctor do tão barbaro crime.

O infeliz assassinado era casado ha poucos mezes.

As autoridades voltaram hontem daquelle lugar e proseguem com a lividade a b. m. de descobrir a verdade do facto e a fim de fazer prender o auctor de tão horrendo assassinato.

PROVINCIA DO PARÁ

Falando a respeito da grande prosperidade a que tem attingido a provincia do Pará, diz uma conceituada folha de Lisboa o seguinte, que com prazer transcrevemos:

São muito agradaveis as noticias do Pará.

E' bom o estado sanitario e o commercio encontra-se em excellentes condições com a Inglaterra e Estados Unidos, principaes nações para onde a provincia exporta os seus mais ricos productos.

Ha tal abundancia de dinheiro que são rarissimas as transacções commerciaes que se fazem a prazo. Apesar do cambio estar mau, os ultimos vapores têm conduzido grande numero de pessoas que vem percorrer a Europa, em viagem de recreio...

Os factos de saber-se que os barcos ultimamente vindos não têm sido obrigados a quarentena no Tejo tem concorrido tambem e muito para este resultado.

O PAPA LEO XIII

O actual pontifice é um homem discreto e jovial. Em um dos dias em que o papa dava audiencia, muitas senhoras notaveis esperavam a sua vez.

Inglaterra e polacos tinham formado uma tribu bastante hostil a certo grupo de senhoras russas que, como ellas, esperavam a occasião de ver Sua Santidade, Leão XIII entrar na sala...

Quando passou pela frente dellas, contentou-se em dizer em inglez, com um ligeiro sorriso: «As boas christas nunca devem ser maldizentas.»

AINDA OS CONFLICTOS ENTRE ITALIANOS E FRANCEZES

Gracias ás medidas energicas, tomadas infelizmente muito tarde, segundo diz o Journal des Debats, estava restabelecida a calma em Marselha. O ministro do interior, interrogado na camera dos deputados a tal respeito, declarou que a autoridade procederia com todo o rigor para que as scenas do sangue que se tinham dado não se reproduzissem.

Na Italia reproduziram-se a 24 as demonstrações anti-francezas em Turim, Milão, Palermo e Messina. Em todos os pontos as tropas dispersaram os ajuntamentos, prendendo os rebeldes.

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO DE MENINOS

O nosso illustrado amigo sr. senador Manoel Francisco Corrêa, presidente da associação acima mencionada, e que tão proficuamente tem realizado na cidade o fim a que se propõe, dirigiu a alguns importantes cidadãos da provincia de S. Paulo, o justificado pedido que se segue:

« Ilm. e exm. sr. — A Associação Promotora da Instrução de Meninos, a que tanto a honra de presidir, achou-se empenhada na construção de duas escolas para os meninos necessitados, que não tenham facilidade para adquirir a instrução indispensavel aos cidadãos de um paiz livre.

« Os edificios impróprios tem funcionado uma dellas. O numero de alumnos matriculados demonstra a utilidade que presta a causa tão nobre como a do ensino popular sempre muito favorecida pelas classes superiores nos Estados cultos.

« Não creio recorrer em vão ao patriotismo de v. exc., em tantas outras occasiões demonstrado, mas se alguma circumstancia de certo valor, impedir a v. exc. de attender agora aos desejos da Associação Promotora, não deixarei por isso de fazer sinceros votos pela crescente prosperidade de v. exc.

« Rogo a v. exc. que, se lhe fór possível prestar á associação este serviço, dignando-se de communicar ao thesoureiro da mesma associação, o sr. conselheiro Alexandre Affonso de Carvalho.

« Sou etc. »

Consta-nos que já diversos cavalheiros occidiram pressurosos ao apello que lhes foi dirigido pelo sr. senador Corrêa.

RELIQUIA DOS NIHILISTAS

Diz o « Intransigente » de Rochefort, que a corda com que foi enforcada Sophia Perowska, foi vendida por fio por fio, para ser feita uma especie de relíquia, que os nihilistas trazem ao pescoço. O panno que lhe servio de venda, quando ella subiu ao cadafalso, teve o mesmo destino. Os seus retratos, que se vendem clandestinamente, são muito procurados. No reverso dellas lêem-se versos em que se jura vingança.

TRANSFERENCIA DE LEILÃO

Em consequencia do máo tempo, foi transferido para sabbado, 23 do corrente, o leilão de terrenos na Luz, annunciado para hoje.

EPIGRAMAS MUSICAES

16 de Julho

1800. Nascimento do flautista José Rabboni — Cremona

O Marquez Aguado viajava na Hespanha, quando recebeu uma carta de Rossini pedindo-lhe uns doces.

Querendo fazer uma agradável surpresa ao grande maestro, o celebre banqueiro fez nomear Rossini cavalleiro de não sei que ordem hespanhola e enviou-lhe as respectivas insignias.

Rossini recebendo o pacote e abrindo-o encontrou em vez dos doces pedidos, a cruz de que era cavalleiro. Tornou a fechalo e remetteu-o á Aguado com estas palavras:

« Isto é um doce muito indigesto, e quanto á cruzes já as tenho em demasia. »

CAIXA ECONOMICA E MONTE DO SOCCORRO

O movimento do dia 15 de Julho foi o seguinte:

Table with columns: CAIXA ECONOMICA, MONTE DO SOCCORRO, and numerical values for deposits, withdrawals, and loans.

AVISOS

COLLEGIO MORETZ SOHN — Este collegio achou-se mudado para a rua da Constituição n.º 6, chácara da exma. sr.ª D. Maria Raphaela de Paula Souza, antigo Palácio Episcopal. Estão abertas as aulas desde 1.º do corrente.

OS ADVOGADOS — Alfredo Augusto de Rocha, Advogado, Alves Cruz, com o seu escritório na rua da Imperatriz n.º 3 (sobrado)

CIRURGIÃO DENTISTA

O major Ricardo Leão Sabino, cirurgião dentista da casa imperial, teabrio o seu gabinete de operações, no Largo M. Niemcewicz n.º 8. 25-7

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n.º 83. 111

MECIDO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE, O LAMADOS A QUALQUER HORA.

EDITAES

O alferes Justo Nogueira de Azambuja, juiz de paz do districto do Sul da freguezia da S. presidente da junta parochial do alistamento militar, etc., etc.

Faz saber a todos que o presente edital é em, que no dia 1.º de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para o serviço do exercito e armada do imperio, cuja reunião celebra-se na consistorio da Sé Cathedral, em dez dias consecutivos, das 9 horas da manhã as 3 da tarde. Convoco pois ao subdelegado de policia e ao rd. cura, membros da junta na forma de art. 10 do decreto n.º 5981 de 27 de Setembro de 1875, a comparecerem no dia, lugar e hora, a fim de tomar parte nos trabalhos; bem assim convoco aos interessados para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer declarações e dar as informações precisas á junta revisora que tem de approvar esse alistamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando lavar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e que vai por mim escripto José Porfirio de Lima filho, escripto como secretario e rubricado pelo juiz de paz, Freguezia do Sul, em S. Paulo 1.º de Julho de 1881. 3-2 Justo Nogueira de Azambuja.

CHAMADA DE VOLUNTARIOS PARA O SERVIÇO DO EXERCITO

De ordem do exm. sr. senador presidente da provincia, são convidados todos os cidadãos que queiram alistar-se para o serviço do exercito, a comparecerem nesta secretaria das 10 as 3 horas da tarde, nos dias uteis, a fim de effectuarem os seus respectivos contratos, mediante as condições e vantagens abaixo especificadas: 1.º Ter robustez physica necessaria para o serviço militar; 2.º Ter idade completa de 17 annos e melhor de 30, salvo se já tiver servido no exercito ou armada, caso em que póde ser admitido até aos 35 annos; 3.º Boa conducta e vil, provada com attestados legaes; O estrangeiro, póde tambem ser voluntario, uma vez preenchidas as seguintes condições: 1.º Ter a robustez physica necessaria para o serviço militar; 2.º Ter a idade de 17 annos completos; 3.º Ser menor de 21 annos autorisação de seu pae ou de seu respectivo consul; 4.º A certidão do consulado respectivo, de que não tem obrigação alguma de serviço ou culpa no paiz a que pertence; 5.º Boa conducta civil provada com attestados legaes. Os voluntarios são obrigados a servir 6 annos e per eberrão a gratificação diaria igual a metade do soldo de primeira praça conforme a arma em que servirem, e o premio de 400:000 réis pagos em tres prestações iguaes, sendo a primeira no acto de ser alistado, a segunda quando completar os 3 annos de praça e a ultima no acto de finalizar o seu contracto. Secretaria Militar do Govern. de S. Paulo, 28 de Junho de 1881. — José Francisco da Silva, major ajudante de ordens. 15-13

Companhia Cantareira e Esgotos

EDITAL

De ordem da directoria da Companhia Cantareira e Esgotos convoco os s. s. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da Companhia Paulista, no dia 7 de Agosto proximo futuro ás 11 horas da manhã, para nell se tratar de determinar o modo de organizar o fundo de reserva, como prescreve o art. 19 dos estatutos. S. Paulo, 7 de Julho de 1881. — Antonio Bloem, contador (alt.) 10-2

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que á contar da data deste, e pelo prazo de quatro mezes, está aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso á cadeira de substituição de rhetorica, philosophia, e historia e geographia, do curso de preparatorios annex á esta faculdade. Os candidatos devem provar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de

1856: 1.º serem cidadãos brasileiros; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houverem resido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade profissional. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 4 de Julho de 1881. — O secretario, André Dias de Aguiar. 30-10

De ordem da camera municipal desta capital pelo presente se chama concurren- te a apresentarem propostas dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o contracto da obra de augmento da ponte do Piquete orçada em Rs. 2:183:000; podendo os interessados examinar o respectivo plano orçamentario nesta secretaria da camera. Secretaria da camera municipal de S. Paulo, 5 de Julho de 1881. — O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 30-6

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Da ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que achou-se de novo aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso á cadeira de latin do curso de preparatorios annex á esta faculdade, pelo prazo de 4 mezes, á contar desta data. Os candidatos devem provar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de 1856, 1.º serem cidadãos brasileiros; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares, onde houverem resido nos ultimos cinco annos; 4.º capacidade profissional. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Julho de 1881. — O secretario, André Dias de Aguiar. 30-5

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente) Santos, 15 de Julho de 1881.

Table with columns: Entraram a 14 do corrente, Desde o dia 1.º de mez, Existencia, Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º de mez, No mesmo periodo de 1880, No mesmo periodo de 1879, No mesmo periodo de 1878, No mesmo periodo de 1877, No mesmo periodo de 1876, No mesmo periodo de 1875, Entradas de café no Rio de Janeiro a 12 de Julho, Desde o dia 1 do corrente, Termo medio diario, No mesmo periodo de 1880, RENDIMENTOS FISCAES, Alfandega, De 1 a 13, Dia 14, No mesmo periodo em 1880, Meza de rendas, De 1 a 14, NOTICIAS MARITIMAS, Vaporos esperados, S. José, Rio de Janeiro—16, Rio Negro, Portos do Sul—19, Guadiana Southampton—19, Sully, Havre e escalas—20, Rio, Rio da Prata—19, Vaporos a sair, Rio Negro, Rio de Janeiro—18, Rio, Hamburgo e escalas—19, S. José, Rio de Janeiro—19.

MERCADO DO RIO

Table with columns: Café—Vendas, 12,000 saccas, Precos por 10 kilos, 1.º boa, 1.º ordinaria, Existencia, 185,000 saccas, Cambios a 90 d/v, Sobre Londres bancario 22 d, Sobre Londres particular 22 1/16 d, Sobre Paris bancario 432 p. f, Sobre Paris particular 431 p. f.

ANNONCIOS

Escravo fugido

Acha-se fugido desde 25 do mez passado, o escravo de nome Trindade, cor falla, magro, dentes careados, tem o braço direito um pouco encolhido por causa de uma queda, de que conserva signaes na curva desse braço. G. afflixo-se com a quantia de 500:000 a quem apprehender e entregar ao senhor, á rua do Carmo n.º 61. 4-1

“Diario do Brazil”

Toma-se assignaturas para esta folha diaria, e vende-se avulsa. Rua da Imperatriz n.º 39

ADVOCADO

EM 2.ª INSTANCIA Dr. João Baptista de Moraes RUA DO CARMO N. 59 30-24

RECURSOS ELEITORAES

O abaixo assignado incumbem-se, mediante modica retribuição, de tirar e remetter, para o interior com maxima brevidade as certidões dos recursos eleitoraes decididos pela Relação do districto. S. Paulo 9 de Julho de 1881. — José Maria de Azevedo Marques.

LAVANDERIA PAULISTA

3-RUA ALEGRE-3 ANTIGO HOTEL ALBION Lavar só, duzia... 500 Idem e passar a ferro. 18000 Idem e engommar... 25000 LENHA EM ACHAS Comprimento, 60 e 30 centímetros respectivamente; aquellas, 7 m metro cubico, e estas, 9 m idem; ou 25 o cento de achas e 2500 por 200 achas, postas em casa. 6-4 Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro De ordem da directoria da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro faço publico que do dia 18 do corrente mez em diante, no escriptorio da directoria na estação do Norte, se fará em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, o pagamento de dividendos de accordo com o que foi deliberado em assembléa geral do dia 29 de Maio proximo passado. S. Paulo, 11 de Julho de 1881. — J. M. de Sampaio, servindo de secretario. 10-5 OS ADVOGADOS Drs. João de Souza, Queiroz, Antonio Gemes Pinheiro Machado tem o seu escriptorio a rua do Ouvidor n.º 27. Encarregam-se de causas civis, criminaes e commerciaes. Das 10 e 1/2 ás 3 da tarde. 24 A’ ULTIMA HORA Foram creados os lugares de juizes municipaes e de orphãos nos termos de Cananéa e Cajurú, nesta provincia. Abriu-se ante-hontem no « Banco Commercial do Rio de Janeiro », a inscripção das pessoas que adherem á criação do « Grande Banco de Credito Real », de que é fundador o sr. Francisco de Paula Mayrink. Inscrreveram-se até ás 3 horas da tarde, cerca de 200 pessoas, que pediram 54,000 accções. Por decreto de 22 do passado, foram nomeados e removidos diversos membros do corpo diplomatico, Carlos Frederico Pimentel deseja saber de seu tio José de Souza Cardozo Pimentel, podendo este dirigir carta á rua dos Ourives n.º 113, Rio de Janeiro. (um d. n.º um d. n.º) 6-5 A LUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua tras da do dr. Dutra Rodrigues, muito propria para operarios das officinas da estrada de ferro, pela proximidade em que dellas se acha. 6-3

S. Portugueza de Beneficencia

No intuito de augmentar o patrimonio desta sociedade, cooperando desta arte para elevar a altura do fim que se impoem as associações de caridade, a directoria, animada das melhores esperanças, pela convicção que tem de encontrar a generosidade propria de todos os corações bem formados, expadiu a seguinte circular a muitas das exmas. familias residentes nesta cidade, em Campinas, Yti e Santos, pedindo prendas para um leilão, que em 21 de Agosto proximo futuro se deve realizar nos salões do hospital de S. Joaquim: S. Paulo, 7 de Junho de 1881. — Illma e exma. sr.ª — Desejando a directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia desta capital, realizar em 21 de Agosto proximo futuro, dia da festa de S. Joaquim, padroeiro do hospital, um leilão de prendas, devendo o producto revertér em favor do patrimonio da mesma associação, cujos fins são a pratica da caridade, a commissão abaixo assignada, confiando nos elevados sentimentos de v. exc., toma a liberdade de, em nome da mesma directoria, implorar o seu valioso auxilio. E, certa de que o generoso coração de v. exc. ha de corresponder a este apello, pede ainda o gracioso obsequio de enviar a preuda com que se dignar concorrer, a qual quer das abaixo assignadas, que se confessam desde já eternamente reconhecidas, pela generosa liberalidade de v. exc. — Viscondessa de Yti — Baroneza de Piracaba — Viscondessa de S. Joaquim — Baroneza da Silva Gama — Catharina Emilia G. Sandim — Basella de Amélia de Brito e Cruz. E, reconhecida de ter incorrido em falta, por não ter se dirigido a todas as pessoas que desejem auxilial a esta obra meritória, a directoria, pedindo desculpa dessa falta, faz por este meio um pedido especial ás exmas. senhoras cujos nomes lhe são desconhecidos, indicando as casas da rua da Imperatriz ns. 17, 20 e 21, onde se receberão as prendas com que se dignarem concorrer. Por especial favor estão encarregados de receber prendas, em Campinas o illm. sr. dr. João Gabriel de Moraes Navarro, em Yti o illm. sr. dr. João Baptista de Castro Andrade, e em Santos o illm. sr. Simeão da Silva Meira. S. Paulo, 4 de Julho de 1881. — José Dias da Cruz Junior, presidente da directoria. 5-3

Jahú e Dous Corregos O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo do Jahú, encarega-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corregos.

COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO

OS ADVOGADOS

A’ ULTIMA HORA

ANNONCIOS

Escravo fugido

RECURSOS ELEITORAES

LAVANDERIA PAULISTA

MERCADO DO RIO

ANNONCIOS

Escravo fugido

RECURSOS ELEITORAES

LAVANDERIA PAULISTA

MERCADO DO RIO

ANNONCIOS

Escravo fugido

RECURSOS ELEITORAES

LAVANDERIA PAULISTA

MERCADO DO RIO

ANNONCIOS

Escravo fugido

RECURSOS ELEITORAES

LAVANDERIA PAULISTA

MERCADO DO RIO

ANNONCIOS

Escravo fugido

RECURSOS ELEITORAES

LAVANDERIA PAULISTA

MERCADO DO RIO

Aviso de antecipação
Um leilão especial

De bellos e conhecidos terrenos
Em ruas novas e já abertas
Outras projectadas
Pela illima. camara desta capital
E com licença da mesma.

No bairro da Luz

Entradas pelos Campos Elyseos e atraz
do Jardim Publico

3.000 metros !!...

de frente sobre 50 e mais de fundo, no
perimetro da conhecida fabrica

OLARIA DO BOM RETIRO

ROBERTO TAVARES

Por conta e ordem do illm. sr. Manfred
Meyer, venderá

Sabbado 23 do corrente

AO MEIO DIA

240 LOTES

destes magnificos terrenos.

CUJA PLANTA

será affixada em todas as lojas e luga-
res publicos para orientação dos srs.
pretevedentes.

A venda é a todo preço

conforme a autorização do seu pro-
prietario que decididamente

Liquida a quemar

esta porção de terras promptas a edifi-
car e de incontestavel salubridade

Os compradores

arrematarão á vontade e livremente os
lotes constantes da planta, dando to-
dos, sem excepção de pessoa, 20,/* de
signal sobre sua compra.

Sabbado Sabbado

Ao meio dia

Uma zona bellissima

De terrenos planos
E promptos a edificar

NA RUA DO BRAZ

Em frente a chácara—July

Roberto Tavares

Escarregado pela empresa—
Carris de ferro—desta cidade
venderá

Terça-feira 19 do corrente

AS 4 HORAS DA TARDE

60 lotes de terrenos

Com 5 braças de frente sobre 25 a
35 de fundo.

Situados na rua do Braz

Rua de Hippodromo, travessa
do dia

e em duas ruas projectadas
demarcadas pela camara municipal

A superioridade destes bons terre-
nos, planos, enclutos e sem o menor
defeito: a sua venda franca e livre en-
tregue á concorrência publica são a
melhor recommendação para os sr-
pretendentes, que desejem ter uma re-
sidência neste sadio arrebald, e com
condução de Bondes á porta.

CONDUÇÃO GRATIS

O annunciante na tarde do dia do
leilão, ás 4 horas, dará dois Bondes,
que partirão da Praça do Mercado ao
leilão.

Planta

A planta destes terrenos é distribuída
em casa do annunciante.

Formiga Saúva

O formicida Capameis é a unica pre-
paração efficaz na extincção de tão ter-
rível praga. Muito cuidado com as fal-
sificações.

Unicamente em casa de

Petizoto, Estella e Comp.

quatro ruas

IMPRENSA FINE & COMP.

25—RUA DE S. BENTO—25

Marca Ancora
LINHA CLARK
A melhor linha do mundo tanto para
machinas de costura
como para mão.

E' incontestavel a upeoriordade da **Linha Clark** sobre **todo**
as outras.
O seu grande consumo é a sua melhor recommendação **especialmente no**
Imperio do Brazil.
Esta linha encontra-se em todas as lojas da Provincia de S' Paulo, e é a
inha vendida com grande successo na casa de

Machinas de Costura

DE

Victor Nothmann & C.^a

RUA DE S. BENTO

N 59

S. PAULO

PEDRO P. BITTENCOURT & COMP.

Successores de Bittencourt & C.

Acabão de receber directamente da Europa diversos objectos de madeira
preta, á fantasia, para adórno de salas, para presentes, etc. etc.
E tambem para o seu estabelecimento de vidros de todas as côres e qua-
lidades para caixilhos; ditos de espelhos, papéis pintados e guarnições; lam-
pedes, vazos, aparelhos de porcellana para toilette, escarradeiras, transpa-
rentes, tapetes, esteiras da India, cachos de borracha e de côco, oleado,
molduras, estampas, espelhos ovais e quadrilongos, serpentinias, cortinas e
muitos outros artigos.

Acabão de receber completo sortimento
directamente da Europa

VENDAS A PREÇOS RASOAVEIS
8-4 (u. d. s. o. n.)

COMPANHIA NACIONAL
NAVEGAÇÃO A VAPOR
O paquete a vapor
Rio-Negro

Commandante 1.º tenente H. F. Belham
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18
do corrente, ao meio dia, para o
RIO DE JANEIRO
Recibe carga e passageiros.

O paquete a vapor
Rio de Janeiro
Commandante 1.º tenente E. do Prado Bel-
ham
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27
do corrente ao meio dia para o
Rio de Janeiro
Recibe carga e passageiros.
Trata-se com o agente
JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS
RUA VINTE E OITO DE SETEMBRO, N. 25 (ANTIGA
RUA SEXTENTRAL)
Santos

Terreno a venda

Vende-se um magnifico terreno, no
largo da Liberdade: para tratar na rua
Direita n. 25. 3-2

Pilulas de constipação
Do Dr. Koss

Vende-se em caixilhas e em vidros
grandes e pequenos aos preços de 1\$000
2\$000 e em maior porção á vontade do
comprador. Loja do Fombo, (na da Im-
peratriz n. 13. 100-90

Companhia Cantareira e Esgotos
CHAMADA DE CAPITAES

De ordem da directoria são convi-
dados os srs. accionistas que assigna-
rem as acções condicionaes da com-
panhia Cantareira e Esgotos a realiza-
rem no escriptorio da mesma compa-
nia a 7.ª chamada sobre esta a razão
de 10% do capital ou 20\$ por acção.
O prazo desta chamada findar-se-ha
em 31 do corrente.

Escriptorio da Companhia Cantarei-
ra e Esgotos (37, rua da Boa-Vista),
1.º de Julho de 1881.

A. Bloem,
Contador. 10-5

ADVOGADO
Joaquim Roberto de Araújo
Antunes Filho
1.º e 2.º andar no nº 12
VILLA de Brotas

Casas e terrenos a venda

Vende-se a casa onde funcionou a
fabrica de gelo e os terrenos annexos,
situada á rua da estação da Luz em frente
a estação Sorocabana.
A venda pode ser em globo ou se-
mente a casa e os terrenos em lotes.
Para tratar na rua do Carmo, n. 25,
casa anexa á igreja de Collegio. 10-5

THEATRO S. JOSÉ

AS TRES ULTIMAS RECITAS DA

GRANDE COMPANHIA DE OPERA FRANCEZA

DIRIGIDA POR

MR. MAURICE GRAU

TERÃO LUGAR

Sabbado 16, Domingo 17 e Segunda-feira 18 de Julho

Sabbado, 16 de Julho de 1881

8.ª Récita

Pela primeira vez nesta cidade

LE PETIT-DUC

Letra dos Srs. Meilhac e Halevy, musica de LECOQC

representada 500 vezes no THEATRO DE LA RENAISSANCE, em Paris

DISTRIBUIÇÃO

Raoul, duc de Parthenay.	Mlle. JULIE LENTZ.
La Duchesse	» Merle.
Diane	» Delorme.
Montlandry	Mr. Nigri.
Frimousse	» Duplan.

Domingo 17 de Julho de 1881

A PEDIDO GERAL

LES CLOCHES DE CORNEVILLE

(OS SINOS DE CORNEVILLE)

MUSICA DO MAESTRO PLANQUETTE

Representada 800 vezes no theatro DES FOLIES DRAMATIQUES, Paris

Mlle. PAOLA MARIE desempenhará o papel de SERPOLETTE

PERSONAGENS

Serpoletta . . .	Mlle. PAOLA MARIE	Le Marquis . . .	Mr. Nigri.
Germaine . . .	» Gregoire.	Grenichoux . . .	» Tauffenberger.
Jeanne	» Melleville.	Gaspard	» Mezieres.
Catherine . . .	» Armand.	Le Bailly	» Duplan.
Suzanne	» Berthe.	Le tybellion . . .	» Terrance.
Manette	» Malvina.	Gripardin	» Marchand.
Gertrude	» Duparc.	Fominard	» Perret.
Marguerite . . .	» Bazin.	Cachalot	» Carlier.

SEGUNDA-FEIRA 18 DE JULHO DE 1881

Ultima récita

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Beneficio de Mlle. Paola Marié
GRANDE NOVIDADE

Pela primeira vez nesta cidade, o ultimo successo da temporada em Paris

LA
MASCOTTE

Letra dos Srs. Chivot e H. Duru, musica de AUDRAN

Representada 300 vezes seguidas em o theatro DES BOUFFES PARISIENS, Paris
Mlle. PAOLA MARIE desempenhará o papel de LA MASCOTTE

DISTRIBUIÇÃO

Bitrinã	Mlle. PAOLA MARIE
Fiametta	» Julie Lentz.
Beppo	Mr. Nigri.
Laurent XII	» Mezieres.
Prince Fritellini	» Tauffenberger.
Roco	» Duplan.
Matheo	» Mussy.
Un Sergeant	» Dupin.

PREÇOS DE ENTRADAS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	20\$000
» 3.ª ordem	10\$000
Cadeiras de 1.ª classe	4\$000
Cadeiras de 2.ª	2\$000
Galerias	1\$000

Os bilhetes acham-se desde já a venda para todas as representações em casa
do Sr. Levy até as 5 horas da tarde, e no dia do espectáculo
no escriptorio do theatro

Os bilhetes das operas em francez e hespanhol, a os pretzados dos ar-
tistas, acham-se á venda no gabinete do theatro e em casa do sr. M. L. Levy.
Typ. do « Correio Paulistano »